

Rastros de sangue vermelho

Rastros de sangue vermelho
nos braços decepados
do capim...

O matraquear da kalashnicov
trouxe o susto
e o medo misturado na raiva
e na dor

Os heróis em mortalha repousam
os ossos desfeitos
no silêncio da capela
sobranceira à morte
e ao medo

Ouve-se o rastejar traiçoeiro
do inimigo
e quase em cima de nós
o bafo quente da morte

Tortura-nos a noite...

O som das rajadas
vindas sabe-se lá de onde
esfrangalha-nos os nervos
como a mina traiçoeira
destrói
o desgraçado que a pisou